

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macro II
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/2022
P4

1. Suponha que uma economia possa estar representada pelo seguinte sistema de equações:

$$\begin{array}{ll} \text{i)} & u_t - u_{t-1} = -0,4 \cdot (g_{yt} - 3\%) \quad \text{Lei de Okun} \\ \text{ii)} & \pi_t - \pi_{t-1} = -(u_t - 5\%) \quad \text{Curva de Phillips} \\ \text{iii)} & g_{yt} = g_{mt} - \pi_t \quad \text{Demanda Agregada} \end{array}$$

Perguntas:

a. Qual será a taxa natural de desemprego e o crescimento do PIB potencial ou de Steady-State (SS) ?

(Esta questão vale um ponto)

Respostas: desemprego 5% e $g_{yt} = 3\%$.

b. Assuma que a taxa de desemprego é igual à taxa natural, a taxa de aumento do PIB está em seu SS e taxa de inflação é 8%.

Qual é a taxa de crescimento da oferta de moeda?

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: 11%.

c. Partindo da situação b), assumo que o governo consegue levar, no período seguinte, a inflação a 4%.

Pergunta: qual foi a política monetária (ou seja, o crescimento da oferta de moeda) que viabilizou que o governo leve a inflação de 8% em um período para 4% no imediatamente posterior? Qual foi o custo em termos de desemprego e de crescimento do PIB dessa política de choque? (avaliar o desemprego e a variação do PIB exclusivamente no período imediatamente posterior)

(Esta questão vale 2 pontos)

Respostas: oferta de moeda: desemprego: 9%; variação na oferta de moeda: -3%; variação do PIB: -7%.

2. Assuma dois países (A e B) com Bancos Centrais determinando a taxa nominal de juros em função de uma Regra de Taylor.

País A: meta de inflação: 2%; crescimento do PIB potencial: 3%; tx de juros real natural ou de equilíbrio: 1%; coeficiente de reação do BC diante desvios da inflação esperada da meta: 1.5; coeficiente de reação diante desvio do crescimento do PIB do crescimento potencial: 0.5;

País B: meta de inflação 4%; crescimento do PIB potencial 3%; tx de juros real natural ou de equilíbrio: 1%; coeficiente de reação do BC diante de desvios da inflação esperada da meta: 1.5; coeficiente de reação diante desvio do crescimento do PIB do crescimento potencial: 0.5;

Primeira pergunta: determine a taxa de juros nominal fixada pelos BC's desses dois países supondo que a inflação está na sua meta e o PIB cresce segundo o crescimento potencial;

(Esta questão vale 2 pontos. Cuidado com a formulação da Regra de Taylor que no problema está colocada um pouco diferente do que vimos na aula. Temos uma taxa de juros natural nominal que é a taxa de juros real natural + expectativa de inflação. Prestem atenção à formulação do problema)

Resposta: 3% e 6%, respectivamente.

Assuma agora que nos dois países seja implementada uma política fiscal muito expansionista que acelerara o crescimento além do potencial. No país A o PIB cresceu 1% acima do potencial e no país B 2% acima do potencial. Só que esta política fiscal deteriorou as expectativas de inflação, que vão para 4% no país A e 8% no país B.

Os BC's estabelecem que as taxas naturais reais devem ser duplicadas para enfrentar a nova conjuntura. Determine a taxa nominal de juros que os BC's vão fixar diante da nova situação. Uma vez que a população acredita nos BC's as expectativas de inflação continuam ancoradas nas metas)

(Esta questão vale 4 pontos)

Respostas: 7.5 e 16,7%, respectivamente.